

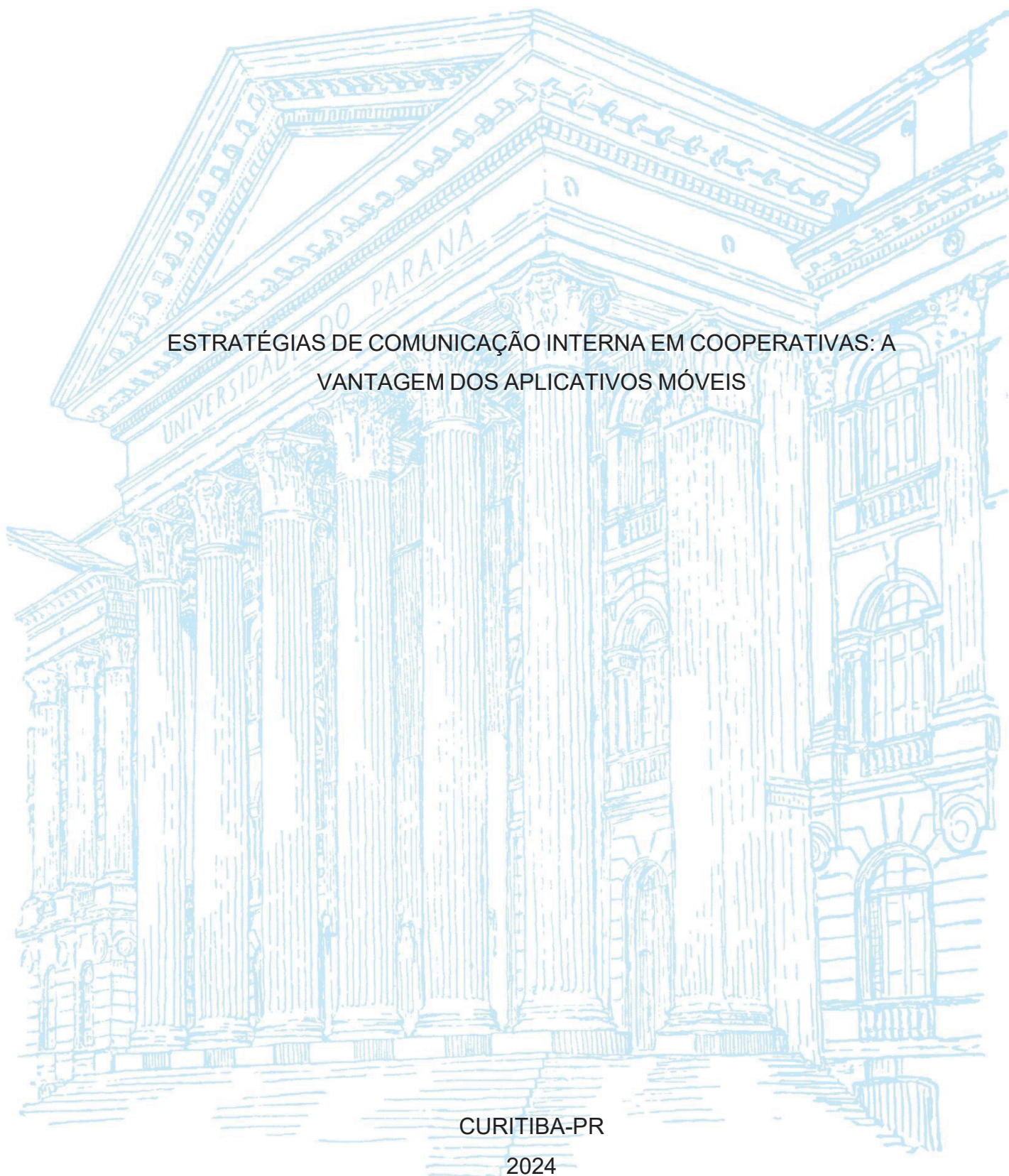
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

ARIANA FERNANDA OLIVEIRA LEITE

ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO INTERNA EM COOPERATIVAS: A
VANTAGEM DOS APLICATIVOS MÓVEIS

CURITIBA-PR

2024



ARIANA FERNANDA OLIVEIRA LEITE

ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO INTERNA EM COOPERATIVAS: A
VANTAGEM DOS APLICATIVOS MÓVEIS

Trabalho apresentado como requisito parcial à obtenção do título de Especialista, Curso de MBA em Gestão de Talentos e Comportamento Humano do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Dr. Gustavo Abib

CURITIBA-PR

2024

RESUMO

Este trabalho de conclusão de curso explora o desenvolvimento de um aplicativo de comunicação interna, com o objetivo de aprimorar a troca de informações e a interação entre os colaboradores de uma organização. O projeto foi motivado pela necessidade de superar desafios comuns em ambientes corporativos, como a dispersão de informações, a falta de clareza em comunicados, e a dificuldade de acesso a documentos importantes. O aplicativo proposto centraliza a comunicação em uma única plataforma, permitindo o envio de comunicados, a consulta de agendas, a troca de mensagens e o compartilhamento de documentos de forma rápida e organizada. Além disso, o aplicativo oferece funcionalidades específicas, como notificações em tempo real, chat interno, e integração com outras ferramentas corporativas, visando aumentar a eficiência e o engajamento dos colaboradores. Por fim, o trabalho aborda as etapas necessárias para a implantação do aplicativo, incluindo a análise de custos e a avaliação da viabilidade do projeto. Também são discutidos os principais desafios enfrentados durante o desenvolvimento, como a adaptação às diversas necessidades dos colaboradores, a resistência à adoção de novas tecnologias e as possíveis dificuldades na integração com sistemas existentes. O estudo propõe estratégias para superar esses obstáculos, visando assegurar uma implementação bem-sucedida do aplicativo na rotina organizacional.

Palavras-chave: Comunicação corporativa. Cooperativa. Aplicativo. Engajamento colaboradores.

ABSTRACT

This final project explores the development of an internal communication application, with the objective of improving the exchange of information and interaction between employees of an organization. The project was motivated by the need to overcome common challenges in corporate environments, such as the dispersion of information, the lack of clarity in communications, and the difficulty in accessing important documents. The proposed application centralizes communication on a single platform, allowing the sending of communications, the consultation of agendas, the exchange of messages, and the sharing of documents in a fast and organized manner. In addition, the application offers specific functionalities, such as real-time notifications, internal chat, and integration with other corporate tools, aiming to increase efficiency and employee engagement. Finally, the work addresses the steps necessary for the implementation of the application, including the cost analysis and the assessment of the project's feasibility. The main challenges faced during development are also discussed, such as adapting to the diverse needs of employees, resistance to the adoption of new technologies, and possible difficulties in integrating with existing systems. The study proposes strategies to overcome these obstacles, aiming to ensure a successful implementation of the application in the organizational routine.

Keywords: Corporate communication. Cooperative. Application. Employee engagement.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
1.1	APRESENTAÇÃO/PROBLEMÁTICA	6
1.2	OBJETIVO GERAL DO TRABALHO:	7
1.2.1	Objetivos específicos do trabalho	7
1.3	JUSTIFICATIVAS DO OBJETIVO:	7
2	DIAGNÓSTICO E DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA	9
2.1	DESCRIÇÃO GERAL DA COOPERATIVA	9
2.2	DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA	11
3	PROPOSTA TÉCNICA PARA A SOLUÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA	11
3.1	DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA	11
3.2	PLANO DE IMPLANTAÇÃO:	12
3.3	RECURSOS:	14
3.4	VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA:	16
3.5	RESULTADOS ESPERADOS:	18
3.6	RISCOS OU PROBLEMAS ESPERADOS E MEDIDAS PREVENTIVO-CORRETIVAS:	19
4	CONCLUSÃO	19
5	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	20
6	ANEXOS	21

1 INTRODUÇÃO

1.1 APRESENTAÇÃO/PROBLEMÁTICA

Este trabalho tem como objetivo analisar o impacto do uso de aplicativos móveis na comunicação interna de uma cooperativa, investigando como essas ferramentas podem contribuir para a melhoria da eficiência comunicacional e, conseqüentemente, para o desempenho organizacional. A pesquisa aborda as características específicas das cooperativas e as potencialidades dos aplicativos móveis em oferecer soluções práticas e acessíveis.

Uma cooperativa se destaca por ser uma sociedade composta por pessoas que é gerida democraticamente, focada nas necessidades do grupo. Os membros se reúnem para colaborar em torno de objetivos comuns, valorizando mais as pessoas do que o capital. Ela combina elementos tanto de associação quanto de empresa, guiada por princípios, valores e uma filosofia própria, o que a torna única em comparação com outras organizações. Além disso, uma característica essencial é que os representantes eleitos pelos associados administram a cooperativa e devem prestar contas à assembleia, onde cada associado tem direito a um voto. (MACEDO; AMODEO; SOUSA, 2013).

A comunicação é uma ferramenta estratégica crucial para a gestão eficaz das cooperativas, enfrentando desafios específicos no que se refere às técnicas utilizadas. Esses desafios são particularmente significativos na prevenção de barreiras que possam dificultar o fluxo de informações entre os membros envolvidos na cooperativa. Dada sua importância e os problemas recorrentes encontrados na gestão cooperativa (SCHNEIDER e HENDGES, 2006; VALADARES, 2009), torna-se essencial identificar e implementar instrumentos de comunicação mais eficientes e adequados à realidade do cooperativismo. Isso é fundamental para promover resultados melhores e mais sustentáveis.

De acordo com Pereira e Silva (2020), nos últimos anos, a revolução tecnológica tem transformado de maneira profunda e abrangente diversos setores da sociedade, incluindo o ambiente corporativo. O avanço das tecnologias de comunicação e informação tem possibilitado o desenvolvimento de novas ferramentas que aprimoram a comunicação interna nas organizações, promovendo uma maior eficiência e integração entre os colaboradores.

No contexto das cooperativas, cuja estrutura e dinâmica de trabalho diferem significativamente das empresas tradicionais, a implementação de aplicativos móveis emerge como uma solução inovadora para superar desafios específicos de comunicação.

Dessa forma, este trabalho busca contribuir para o entendimento das possibilidades e das melhores práticas na utilização de tecnologias móveis em cooperativas, proporcionando insights valiosos para gestores e membros dessas organizações que desejam aprimorar sua comunicação interna e, por conseguinte, seu desempenho coletivo.

Em outras palavras, a comunicação interna é fundamental para alinhar o discurso de uma organização. Implementar um processo comunicativo eficaz entre a organização e seu público interno não é uma tarefa simples ou fácil. Isso exige o comprometimento de ambos os lados, que devem conduzir esse processo de maneira dinâmica e flexível, além de estarem plenamente cientes de sua importância.

1.2 OBJETIVO GERAL DO TRABALHO:

Identificar oportunidades para aprimorar a comunicação interna propondo o desenvolvimento de um aplicativo para a comunicação estratégica e integrada de todos os colaboradores da cooperativa.

1.2.1 Objetivos específicos do trabalho

Para alcançar o objetivo geral, alguns objetivos específicos foram desenhados:

- 1) Mapear as principais falhas no processo de comunicação;
- 2) Analisar as principais ferramentas e práticas do mercado
- 3) Elaborar os requisitos do aplicativo.
- 4) Testar seu conceito internamente.

1.3 JUSTIFICATIVAS DO OBJETIVO:

Nos últimos anos, devido ao esforço contínuo para aumentar a produtividade e a qualidade, a comunicação interna tem ganhado maior valorização nas empresas. A comunicação interna é uma ferramenta estratégica essencial para alinhar os

interesses dos colaboradores e da empresa. Ela estimula o diálogo, a troca de informações e experiências, e a participação de todos os níveis hierárquicos. Além disso, contribui significativamente para a melhoria do clima organizacional. (MENAN, 2009).

Além disso, globalmente, as empresas têm adotado práticas mais sustentáveis, visando tanto a preservação do meio ambiente quanto a redução de despesas financeiras. O uso de papel tem diminuído significativamente, pois, com a Internet e a facilidade dos e-mails, a necessidade de imprimir documentos ou boletos tornou-se cada vez menor. (GAZETA, 2021).

Com a soma dessas duas tendências, identificamos a importância da utilização de um aplicativo de comunicação que pode trazer agilidade à, permitindo uma rápida transmissão de informações à uma cooperativa com mais de 14 mil funcionários. Com isso reduz o tempo gasto em trocas de e-mails ou telefonemas, permitindo que os funcionários se concentrem em tarefas mais importantes, além de minimizar possíveis mal-entendidos ou atrasos.

Outro benefício significativo do uso de um aplicativo de comunicação é a possibilidade de ter todas as informações na palma da mão. Permitindo o armazenamento e fácil acesso a informações retroativas, facilitando o gerenciamento e a consulta de dados importantes.

2 DIAGNÓSTICO E DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

2.1 DESCRIÇÃO GERAL DA COOPERATIVA

C.Vale Cooperativa Agroindustrial – Sua origem foi no município de Palotina fundada no ano 1963 por 24 produtores com o nome de Campal (Cooperativa Palotinese). Em 1974 ocorreram as primeiras expansões para outros municípios da região oeste do PR e a mudança da Razão Social para Coopervale (Cooperativa Do Vale do Piquiri).

No ano 1981 ocorreram as expansões para o Mato Grosso nas incorporações de Cooperativas em Diamantino e Nova Mutum, este marca o início da expansão da Cooperativa para outros Estados. A próxima expansão o objetivo da Cooperativa era buscar a produção de sementes de soja e trigo de qualidade marcou a ida para SC em Abelardo Luz e Faxinal dos Guedes.

Na década de 90 marcou o plano de modernização e diversificação das atividades da Cooperativa, em 1997 inaugurou o complexo industrial com a planta de abate de frangos. Já na sequência 1998 marca o início das atividades no país vizinho Paraguai as atividades de insumos e grãos.

No ano 2001 marca o início das atividades em Mato Grosso do Sul buscando atender os Cooperados que saíram da Região Oeste do PR para ampliação das áreas agrícolas. Nesta década foi alterada a razão social de Coopervale para C.Vale (Abreviação de Cooperativa do Vale do Piqueri). Ainda dentro desta década a Cooperativa incorpora a Coopersmibra e amplia dentro do PR sua área de ação.

Em 2015 a Cooperativa expande para o Rio Grande do Sul com a Compra da Marasca marcando o retorno para as origens dos fundadores da Cooperativa. Após este período ocorreram as incorporações dentro do Paraná de 2 Cooperativas Agropar e Coatol. No ano de 2023 a Cooperativa comemora o aniversário de 60 anos inaugurando a Esmagadora de soja um antigo sonho dos Cooperados.

FIGURA 1 – EVOLUÇÃO DO QUADRO DE ASSOCIADOS

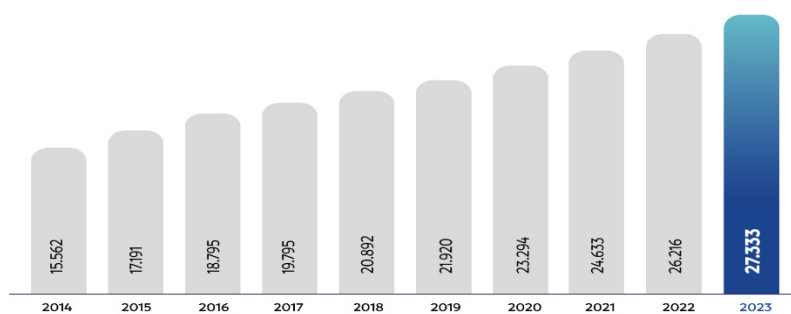
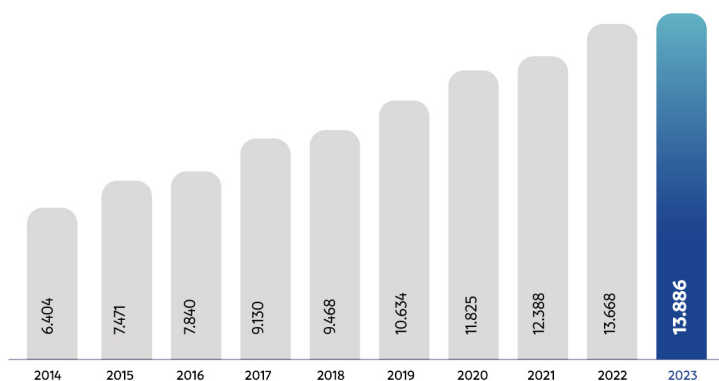


FIGURA 2 – EVOLUÇÃO DO QUADRO DE FUNCIONÁRIOS



A Cooperativa C.Vale possui 139 unidades de Insumos e Grãos, rede Supermercados, serviços agropecuários, lojas agropecuárias, transportadora, postos de Combustíveis, Complexo Industrial de Abate de frangos e peixes, esmagadora de soja e Amidonaria. Além de participar da Cooperativas Centrais Frimesa (Leite e Suínos) e Cotriguaçu (Moinho de trigo e Logística/Portos) onde fortalece a força do Cooperativismo. Hoje a C.Vale é a 2º maior Cooperativa singular do Brasil.

2.2 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

Foi realizado um levantamento com 28 pessoas de um dos setores da Cooperativa sobre o clima organizacional. Ao realizar-se a pesquisa, verificou-se que um dos apontamentos dos colaboradores, está diretamente ligada com a Comunicação Interna, onde a mesma possui alguns gargalos que precisam ser ajustados conforme necessidade dos setores e atividades.

Segundo a pesquisa realizada, a comunicação interna tem se mostrado ineficiente, causando uma série de problemas operacionais e de gestão que afetam a produtividade e o clima organizacional. Com isso alguns sintomas são sentidos pela Cooperativa em seu dia a dia, como: falha na disseminação de informações, retrabalho, baixa moral e motivação, atrasos em projetos, e desalinhamento de objetivos. Que são reflexos de canais de comunicação ineficientes, falta de treinamento, a cultura organizacional, estrutura de comunicação fragmentada, processos de Feedback ineficientes.

Os problemas de comunicação interna são multifacetados e têm um impacto negativo significativo em várias áreas da organização. Abordar essas questões requer uma análise aprofundada das causas subjacentes e a implementação de soluções eficazes para melhorar a disseminação de informações, a clareza na comunicação e a transparência em todos os níveis da empresa.

3 PROPOSTA TÉCNICA PARA A SOLUÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

3.1 DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA

Em conjunto com o grupo, identificamos os seguintes problemas: falhas nas comunicações das gestões administrativas dos setores da cooperativa, incluindo a indústria, a administração central e as unidades. Verificamos que há deficiências na comunicação entre funcionários e administração, resultando em mal-entendidos e processos ineficientes. Além disso, dificuldades na transmissão de informações entre a administração central e outros setores, causando falta de alinhamento, o que leva a inconsistências na execução de tarefas e na implementação de políticas.

Para resolver os problemas citados acima, propusemos a criação de um canal oficial por meio de um aplicativo de comunicação interna. Esse aplicativo melhoraria a comunicação entre departamentos, diretorias e unidades, evitando falhas e comunicações não oficiais entre as equipes. Pelo aplicativo, os colaboradores poderiam verificar se receberam respostas a seus questionamentos e responder a outras questões.

Acreditamos que essa ideia beneficiará tanto os colaboradores quanto os clientes externos/associados. Para desenvolver o aplicativo, levamos em consideração a opinião dos colaboradores e analisamos os riscos de sua implementação, como riscos financeiros (necessidade de aprovação da diretoria) e a possível resistência dos colaboradores ao uso do aplicativo. Assim, propusemos a realização de workshops regionalizados entre unidades e administração central para facilitar a implementação e a comunicação entre os colaboradores.

3.2 PLANO DE IMPLANTAÇÃO

Para a operacionalização deste projeto, foram elaboradas ações detalhadas para o planejamento, execução e acompanhamento da solução, assegurando uma implementação eficiente e eficaz. A primeira etapa será o levantamento detalhado das demandas e necessidades dos funcionários em relação à comunicação interna. Esse processo envolve a condução de uma pesquisa de satisfação, para capturar as opiniões e percepções dos colaboradores sobre os canais e métodos de comunicação atuais. A pesquisa busca identificar áreas de melhoria e oportunidades para aprimorar a eficácia da comunicação dentro da organização, garantindo que todos os

funcionários se sintam ouvidos e suas necessidades atendidas. A equipe responsável por esta atividade será o RH.

Na segunda etapa, também será de responsabilidade do RH, realizando um levantamento de informações do mercado sobre a utilização de aplicativos para comunicação interna. Esse processo envolve a condução de um benchmarking com cooperativas, permitindo comparar e identificar as melhores práticas adotadas por essas organizações.

A terceira etapa será levantar fornecedores e orçamentos para aplicativos de comunicação interna. Para isso, está realizando uma pesquisa detalhada de empresas especializadas nesse segmento, visando identificar as melhores opções disponíveis no mercado, sendo esta etapa, de responsabilidade da equipe de TI.

Na quarta etapa o RH precisa apresentar à diretoria um projeto de aplicativo de comunicação, visando a aprovação da demanda e dos valores necessários. Para isso, vão apresentar informações detalhadas e identificar necessidades específicas para melhorar a comunicação interna da organização.

Na quinta etapa, a equipe de TI está encarregada de contratar uma consultoria para desenvolver as funcionalidades do aplicativo de comunicação. Para isso, a equipe avalia orçamentos e a viabilidade do projeto, garantindo a escolha da melhor solução para atender às necessidades da organização

Em sexto, a equipe de RH é responsável por prestar suporte à consultoria durante o desenvolvimento do aplicativo de comunicação. Isso inclui fornecer informações relevantes sobre os funcionários, como dados de cadastro, para que possam ser inseridos no aplicativo, sempre respeitando as diretrizes da LGPD.

No sétimo passo a equipe de auditoria é responsável por realizar uma análise minuciosa das informações armazenadas e exibidas no aplicativo. Esse processo inclui a validação das informações para garantir que estejam precisas, atualizadas e em total conformidade com as diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). A equipe deve assegurar que todos os dados pessoais dos usuários sejam protegidos e que o aplicativo atenda aos requisitos legais de privacidade e segurança. Além disso, a equipe de auditoria identificará quaisquer inconsistências ou áreas de risco e recomendará as medidas corretivas necessárias para manter a integridade e a conformidade do sistema.

Durante a oitava fase a equipe da ASQTC é responsável pelo planejamento das estratégias de comunicação, incluindo a programação das informações que serão

compartilhadas no aplicativo. Este processo envolve a definição de um cronograma detalhado para a publicação e disseminação de conteúdos, assegurando que as mensagens sejam claras, pertinentes e alinhadas com os objetivos da organização.

Na nova fase do processo a equipe da ASQTC é responsável por monitorar a comunicação escrita e visual do aplicativo, garantindo que esteja em conformidade com as diretrizes de formatação da C.Vale. Isso envolve a revisão e ajuste dos conteúdos e design para assegurar consistência, clareza e alinhamento com os padrões estabelecidos pela cooperativa.

No décimo estágio a equipe de TI é responsável pelo lançamento piloto do aplicativo, que será realizado selecionando uma região específica para o teste. Este lançamento permitirá avaliar o desempenho e a funcionalidade do aplicativo em um ambiente controlado antes da implementação completa.

Na décima primeira etapa, será o lançamento oficial do aplicativo. O processo envolverá a disponibilização do aplicativo para todos os colaboradores e a apresentação da ferramenta em uma reunião via Teams, onde serão detalhadas suas funcionalidades e benefícios. Nesta etapa fica à frente a equipe de TI e da ASQTC.

Ao chegar à décima segunda etapa, a Universidade Corporativa é responsável pelo treinamento dos usuários do aplicativo. Este processo inclui a apresentação detalhada das funcionalidades do aplicativo e orientações específicas sobre como acessar e utilizar a ferramenta de forma eficaz.

3.3 RECURSOS

Para a implantação do aplicativo corporativo, foram realizadas estimativas detalhadas dos custos relacionados a licenças de software, desenvolvimento, manutenção e treinamentos para os usuários. Além disso, foram conduzidas pesquisas de Benchmarking e realizadas entrevistas com os gerentes dos departamentos envolvidos na implementação do sistema, incluindo o Departamento de Tecnologia da Informação (DEPTI), a Assessoria de Qualidade e Comunicação Social (ASQTC) e o Departamento de Recursos Humanos (DERHU). Essas entrevistas permitiram identificar as informações necessárias e os métodos de comunicação mais eficazes. Em relação ao aspecto tecnológico, verificou-se que a infraestrutura da C.Vale é adequada e atende às necessidades do projeto, com servidores e equipamentos de suporte já instalados. Para o desenvolvimento, foram

alocados custos referentes aos recursos humanos, incluindo desenvolvedores, analistas e especialistas em comunicação interna, que dedicarão tempo à execução do projeto.

TABELA 1 – RECURSOS PARA A IMPLANTAÇÃO

Aquisição da plataforma	R\$ 150.000,00
Salários dos consultores	R\$ 144.000,00
Custo funcionários envolvidos no processo	R\$ 44.352,00
Total Implantação	R\$ 338.352,00

Os valores acima foram calculados seguindo os seguintes parâmetros:

Tempo de implantação: **12 meses**

Aquisição da plataforma – valores de mercado após Benchmarking com empresas e cooperativas para o aplicativo com maior abrangência e que atendesse as necessidades pontuadas.

Custo fixo após implantação – R\$ 5.000,00 mensais para manutenções e suporte.

Salários dos consultores – Salário de 1 consultor no valor de R\$ 12.000,00 mensal.

Custo de funcionários envolvidos no processo:

TABELA 2 - CUSTO FUNCIONÁRIO C.VALE SALÁRIO/HORA

Função	Carga Horária	Valor
Gerente	R\$ 240,00	13.440,00
Analistas	R\$ 1.104,00	30.912,00
Total	R\$ 1.344,00	44.352,00

Custo fixo após implantação – R\$ 5.000,00 mensais para manutenções e suporte.

3.4 VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

TABELA 3 – VIABILIDADE ECONÔMICA DO PROJETO INTEGRADOR

INVESTIMENTO	RECEITAS	CUSTOS	OBSERVAÇÕES
Desenvolvimento de um software que atenda a demanda; (<i>é necessário um acompanhamento de perto dos colaboradores de TI, 3 colaboradores podem estar envolvidos: desenvolvedor, administrador e programador, no qual podem utilizar de 03 a 06 meses para execução, no qual o salário por pessoa desses profissionais varia de R\$4.000,00 a R\$5.000,00</i>)	o que vai trazer benefícios? Agilidade no atendimento ao cliente, diminuição do retrabalho, o colaborador terá mais tempo para atendimento ao cliente e consequentemente melhorar esse processo, atendendo às diretrizes internas na empresa, também fazendo com que o faturamento da	Desenvolvimento de um software: <i>R\$ 40.000,00 a R\$150.000,00</i> Manutenção e suporte: <i>10% a 15% do valor do aplicativo</i> Hora/salário colaborador: <i>salário por pessoa desses profissionais varia de R\$4.000,00 a R\$5.000,00</i> Manutenção e atualização do aplicativo, marketing Visual;	

A implementação de um software dedicado a aprimorar a comunicação interna da cooperativa é uma iniciativa estratégica e promissora. A necessidade de resolver as falhas atuais na comunicação entre a indústria, a administração central e as unidades é clara. A proposta apresenta um plano abrangente que não apenas visa resolver os problemas identificados, mas também alavancar o potencial de crescimento e a eficiência da cooperativa.

Aspectos positivos a considerar: O envolvimento de uma equipe de TI dedicada e consultores externos experientes assegura que o projeto será bem estruturado e executado com profissionalismo. Esse investimento inicial em expertise é fundamental para o sucesso a longo prazo. A escolha de servidores confiáveis e o foco na segurança dos dados, conforme a LGPD, evidenciam um compromisso com a robustez e a conformidade legal, essenciais para qualquer sistema de TI moderno.

Aspectos a considerar em relação aos custos: Com um orçamento de desenvolvimento variando de R\$40.000,00 a R\$200.000,00, é essencial uma gestão rigorosa dos custos e prazos para evitar desvios que possam comprometer o projeto. Manter o controle sobre a manutenção e suporte também será crucial para garantir a sustentabilidade a longo prazo. Após a análise de todos os custos, acreditamos que o projeto é viável, pois a empresa só tem a ganhar com a capacitação de seus colaboradores e a melhoria da comunicação em sua cultura.

3.5 RESULTADOS ESPERADOS

Melhoria na troca de informações entre departamentos, reduzindo falhas de comunicação, visando respostas mais rápidas e maior segurança da informação.

Acesso a informações de forma ágil e rápida, sendo transmitida simultaneamente entre os colaboradores e com a possibilidade de acesso em qualquer lugar.

Redução de conflitos entre os colaboradores na execução do processo devido a clareza na informação.

Agilidade e atendimento personalizado ao cliente, visando satisfação dos mesmos e alcance dos resultados e metas propostos pela cooperativa.

Metas e indicadores propostos:

- 1- Adoção de 85% entre os funcionários, sendo que destes as áreas técnicas e administrativas tenham adesão de 100%.

- 2- Concluir a implantação no prazo de no máximo 1 ano
- 3- Obter índice de satisfação dos funcionários de no mínimo 90% após a implantação
- 4- Redução do tempo de resposta para resolução de problemas no mínimo em 20% nos processos

3.6 RISCOS OU PROBLEMAS ESPERADOS E MEDIDAS PREVENTIVO-CORRETIVAS

Perda da cultura organizacional devido a perda de valores, regras ou condutas estipuladas pela cooperativa, além de possível resistência a mudanças.

Falhas na implantação e possíveis erros de integração com sistemas existentes:

Medidas Preventivas

Realizar uma análise detalhada da infraestrutura de TI existente para identificar possíveis pontos de integração e conflitos.

Testes de integração extensivos antes da implantação.

Garantir que a infraestrutura de servidores e rede seja adequada para suportar a carga esperada.

4 CONCLUSÃO

Em suma, o desenvolvimento e a implementação do aplicativo de comunicação interna proposto neste trabalho representam uma abordagem estratégica para enfrentar desafios recorrentes em ambientes corporativos. A centralização da comunicação em uma plataforma única não só promove uma troca de informações mais clara e eficiente, como também facilita o acesso a documentos essenciais e agendas, elementos cruciais para o bom funcionamento das atividades organizacionais.

O aplicativo foi projetado com um conjunto de funcionalidades que visam atender às necessidades diversas dos colaboradores. Estas funcionalidades não apenas simplificam os processos de comunicação, mas também estimulam a colaboração e o engajamento entre as equipes, impactando diretamente na produtividade e na qualidade do trabalho realizado.

Além disso, o trabalho enfatiza a importância de uma análise detalhada de custos e da avaliação da viabilidade do projeto, aspectos essenciais para garantir que a implantação do aplicativo seja sustentada por uma base financeira sólida e por um planejamento estratégico bem definido. A discussão sobre os desafios enfrentados durante o desenvolvimento, como a resistência à adoção de novas tecnologias e as dificuldades de integração com sistemas existentes, ressalta a necessidade de uma gestão cuidadosa da mudança, incluindo treinamentos e ações de sensibilização para facilitar a transição.

Por fim, este estudo, portanto, oferece uma contribuição valiosa ao evidenciar como a tecnologia pode ser utilizada de forma eficaz para aprimorar a comunicação interna e, conseqüentemente, fortalecer a coesão e o desempenho organizacional.

5 .REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A Gazeta. **Política sustentável: Empresa cria projeto para reduzir o uso de papel.** A Gazeta, outubro de 2021. Disponível em: <https://www.agazeta.com.br/especial-publicitario/benevix/politica-sustentavel-empresa-cria-projeto-para-reduzir-o-uso-de-papel-1021>. Acesso em 13 jun. 2024.

MACEDO, A. S., SOUSA, D. N. e AMODEO, N. B. P. **O papel da comunicação na articulação dos diferentes níveis de organização no modelo central-singular de cooperativas.** Bahia Analise & Dados, v. 23, p. 89-105, 2013.

MENAN, Marcela Grubisich. **A importância da comunicação interna nas organizações.** Revista S@ber, Londrina, v. 5, n. 1, 2009. Disponível em: <<https://www.inesul.edu.br/revista/index.php?vol=6>>. Acesso em 13 jun. 2024.

SCHMITZ, V. R. **Comunicação nas cooperativas: seus diferentes públicos e instrumentos.** In: SCHNEIDER, J. O. (Org.). Educação cooperativa e suas práticas Brasília: Unisinos, p. 195-205, 2003.

6 ANEXOS

ANEXO 1 – TABELA 3.2 PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO

PLANO DE AÇÃO DO PROJETO INTEGRADOR				
DESCRIÇÃO DO PROBLEMA: Comunicação Interna				Elaborado em: 24/04/2024
SOLUÇÃO PROPOSTA: Desenvolver Aplicativo <u>C.Vale</u> (Funcionários)				
O QUE?	COMO?	QUANDO?	ONDE?	QUEM?
Levantamento das demandas/necessidades dos funcionários.	Pesquisa de satisfação com os funcionários, buscando levantar as demandas/necessidades.	1	RH	Analista do RH
Levantamento de informações do mercado	Benchmarking com cooperativas	2		
Levantar fornecedores e orçamentos	Pesquisar empresas desse segmento	3	<u>T.I</u>	Gerente
Apresentar o projeto do aplicativo para a diretoria, visando aprovação da demanda e valores.	Levantar informações e necessidades, para melhorar a comunicação.	4	RH	Gerente
Contratar a consultoria para desenvolver as funcionalidades do aplicativo	Avaliar orçamentos e a viabilidade do projeto.	5	Departamento de TI	Supervisor da TI
Prestar suporte a consultoria.	fornecer informações de funcionários, (dados de cadastro), para inserir no aplicativo.	6	RH	Encarregado do RH

Analisar as informações contidas no aplicativo.	Validar as informações expostas, buscando estar em conformidade com LGPD.	7	Auditoria	Auditor
Plano de comunicação	Planejar a programação das informações compartilhadas no aplicativo	8	ASQTC	Gerente e Analista
Acompanhar a comunicação escrita e visual do App	Utilizar as diretrizes de formatação da <u>C.Vale.</u>	9	ASQTC	Gerente da ASQTC
Lançamento piloto do aplicativo	Selecionando uma região para teste	10	TI	Supervisor da TI
Lançar o aplicativo	Disponibilizar o aplicativo para todos, apresentando a ferramenta através de uma reunião via Teams.	11	ASQTC e TI	Gerente e Supervisor
Treinamento dos usuários	Compartilhar informações do aplicativo e realizar as orientações sobre os acessos	12	RH - universidade	Analista